

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 10 a 14/03/2025	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	990,00	2.500,00	2.510,00	153,54%	0,40%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	975,00	2.500,00	2.550,00	161,54%	2,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	955,00	2.450,00	2.500,00	161,78%	2,04%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	990,00	2.600,00	2.580,00	160,61%	-0,77%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.010,00	2.600,00	2.570,00	154,46%	-1,15%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.000,00	2.550,00	2.500,00	150,00%	-1,96%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	810,00	1.930,00	1.950,00	140,74%	1,04%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	835,00	1.925,00	1.945,00	132,93%	1,04%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	740,00	1.900,00	1.900,00	156,76%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	191,12	399,03	390,74	104,45%	-2,08%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	3.347,40	5.519,60	5.471,00	63,44%	-0,88%
Dólar EUA	R\$/US\$	4,9814	5,7691	5,8013	16,46%	0,56%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2024/25): Café Arábica R\$ 637,91/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 423,08/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	2.510,00	2.772,46		2.730,84
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	1.950,00		1.978,33	1.948,20

MERCADO EXTERNO

Após o aumento dos preços do café no início de março de 2025, a segunda semana do mês apresentou redução das cotações médias nas Bolsas de Nova Iorque e Londres. Uma perspectiva mais favorável de clima no Brasil e a ampliação da oferta na Colômbia contribuíram para uma queda mais expressiva nas cotações do Arábica, enquanto os preços do Robusta apresentaram variações moderadas.

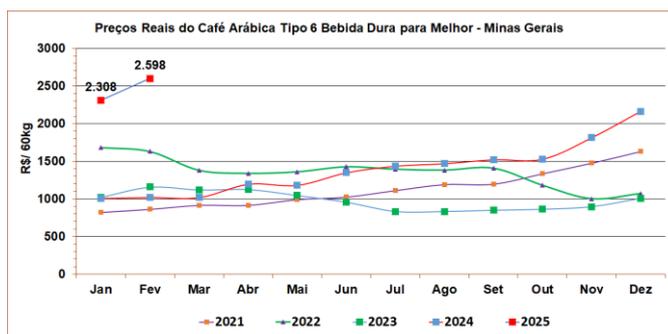
A melhora do clima nesta segunda quinzena de março e a aproximação da colheita da safra 2025 no Brasil influenciam a queda das cotações no mercado internacional, já que o país é o maior produtor e exportador mundial de café. Apesar da ampliação sazonal da oferta no Brasil a partir do próximo mês de abril, a colheita da safra 2025 é vista com cautela em razão dos problemas climáticos no início da floração.

Na Colômbia, após o crescimento de 23,4% na produção de 2024, o clima se mantém favorável ao aumento da produção nos primeiros meses de 2025. Segundo dados da Federação Nacional dos Cafeicultores da Colômbia, o país produziu cerca de 2,7 milhões de sacas de 60 kg no primeiro bimestre de 2025, o que representa uma alta de 41,5% na comparação com igual período de 2024.

MERCADO INTERNO

A previsão de chuvas em importantes regiões produtoras ameniza a preocupação com as temperaturas elevadas e influencia a acomodação dos preços do café neste mês de março no mercado doméstico. A partir de abril, o avanço da colheita da safra 2025 exerce pressão sazonal para a redução dos preços, embora não sejam esperados recuos expressivos em razão da estimativa de queda da produção de café neste ano.

O primeiro boletim da Conab estima que o Brasil produza cerca de 51,8 milhões de sacas de 60 kg em 2025, o que representa uma baixa de 4,4% na comparação com o ciclo anterior. Essa redução na produção de café é influenciada pela binalidade negativa do Arábica em 2025, pela redução de 1,5% na área em produção e pelo recuo de 3,0% na produtividade dos cafezais em razão do tempo quente e seco no início da floração.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

O Brasil apresentou uma exportação média diária de 15,7 mil toneladas de café não torrado nos primeiros oito dias úteis de março de 2025, o que representa uma recuperação de 51,2% na comparação com março de 2024. A exportação de café torrado, extratos e produtos afins, nos primeiros oito dias úteis de março de 2025, foi de cerca de 470,3 toneladas por média diária, o que representa uma alta de 19,4% na comparação com março de 2024.

No acumulado do primeiro bimestre de 2025, o Brasil exportou cerca de 7,7 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma redução de 3,4% na comparação igual período do ano passado. Após o recorde de 2024, quando o Brasil exportou cerca de 50,5 milhões de sacas de 60 kg, a exportação de 2025 é limitada pelo baixo patamar dos estoques no país.

DESTAQUE DO ANALISTA

A previsão climática mais favorável na fase final de desenvolvimento dos frutos e a aproximação da colheita no Brasil pressionam os preços do café nesta segunda quinzena de março de 2025.